



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**PAUTA DA 9ª REUNIÃO DE 2023 -
SUBCOMITÊ GESTOR DE TIC (SGTIC) - Parte 1**

DATA: 30 de novembro de 2023 de 10h às 11:00h.

LOCAL: Videoconferência

PRESENTES:

- Diego Valdez - Diretor da SETIN
- Paulo Lobato - Coordenador da COATE (Coordenadoria de Atendimento ao Usuário e Telecomunicações)
- Mônica Moraes Rêgo Guimarães - Coordenadora da CODES (Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas)
- Marco Aurélio Fidelis Rêgo - Coordenador da COINT (Coordenadoria de Infraestrutura Tecnológica)
- Diego Moraes - Chefe da SEGTI (Seção de Apoio à Governança e Contratações de TIC)
- Reinaldo Lima - Coordenador da COSID (Coordenadoria de Sustentação e Inteligência de Dados)
- Rogério Sirayama Pimentel - Chefe da DISAD (Divisão de Sustentação de Sistemas Administrativos)
- Herbet Pereira da Silva - Chefe da DISJU (Divisão de Sustentação de Sistemas Judiciais)
- Alayr Sobrinho - Chefe da DIDAC (Divisão de Data Center)
- Anderson Baia Maia - Chefe da DIBAD (Divisão de Banco de Dados)
- Paulo José de Sousa - Assistente técnico da SEGTI (Seção de Apoio à Governança e Contratações de TIC)
- Lílían Ferreira - Servidora SEGTI (Seção de Apoio à Governança e Contratações de TIC)
- João Gonçalves - Servidor da DISEG (Divisão de Riscos e Segurança da Informação)
- Márcel Mota - Chefe da DISEG (Divisão de Riscos e Segurança da Informação)
- Filipe Machado - Servidor da DIAPL (Divisão de Aplicações)
- Adevaldo Queiroz - Servidor da DIAPL (Divisão de Aplicações)



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PAUTA DA REUNIÃO	
ASSUNTO	DELIBERAÇÕES
Abertura	<p>O Diretor da SETIN abriu a reunião saudando a todos e passando a palavra para o chefe da Seção de Apoio à Governança de TIC, Diego Moraes, iniciar a reunião apresentando rapidamente o processo da metodologia de projetos (análise, aprovação e priorização de projetos) definido pela COEPP.</p>
Revisão da Metodologia de Gestão de Projetos (MGP)	<p>Após apresentação da metodologia pelo chefe da SEGTI, os presentes discutiram sobre a metodologia.</p> <p>Mônica Guimarães, coordenadora da CODES, destacou que o papel da SETIN passa a ser apenas relativo à viabilidade técnica e não estratégica.</p> <p>O Diretor da SETIN destacou que a SETIN deve ser envolvida não somente em projetos de TI, mas também em outros projetos como por exemplo de obras/engenharia que envolvam de alguma forma a TI.</p> <p>O Chefe da DISEG, Márcel Mota, questionou sobre os projetos que nascem na SETIN e como seria a questão do demandante e demandado. Diego Valdez informou que ainda serão avaliados esses projetos internos.</p> <p>Reinaldo Lima, coordenador da COSID, destacou que o PDTIC ainda existirá com nossos projetos internos e a concorrência será entre esses nossos projetos internos e os projetos externos.</p> <p>Diego Moraes informou que os projetos internos da SETIN seguirão nosso fluxo já existente e somente os projetos externos passarão por essa nova metodologia.</p>



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

<p>Revisão da Metodologia de Gestão de Projetos (MGP)</p>	<p>Paulo José explicou que teremos que trabalhar na priorização dos nossos projetos e o Reinaldo Lima deu a sugestão: dividir em projetos obrigatórios e não obrigatórios, para facilitar essa priorização.</p> <p>Anderson Maia, chefe da DIBAD, questionou sobre quando essas demandas vão entrar no backlog da SETIN. Diego Valdez informou que a COEPP mandará mensalmente, mas a priori iremos estabelecer as revisões do PDTIC a cada semestre. Mônica Guimarães destacou que dessa forma a SETIN ficará com o "veto" de fazer ou não o projeto e talvez fique uma imagem de que a SETIN poderia estar dificultando os projetos da presidência. Além disso, ela sugeriu que seria bom retirar da metodologia essa opção de enviar projetos mensalmente pois dificulta nosso planejamento na SETIN. Diego Valdez ficou responsável por tratar esse assunto com a presidência (sobre o prazo de recebimento dos projetos).</p> <p>Marco Aurélio, coordenador da COINT, questionou o papel do Comitê de TIC, e Diego Moraes explicou que o Comitê dará o parecer sobre a lista priorizada dos projetos, e que estes já foram considerados viáveis anteriormente no início do processo. Mônica Guimarães opinou que o Comitê de TIC deveria estar no início do processo na parte de estratégia da metodologia.</p> <p>Herbet Pereira, chefe da DISJU, questionou o entendimento se nosso planejamento seria semestral e se nesse período chegar projetos externos, se passariam pelo Comitê de TIC para verificar a priorização e despriorização de outros projetos. Diego Valdez confirmou que assim está desenhado.</p> <p>Mônica Guimarães sugeriu que deveria ser anual essa revisão do PDTIC e não semestral. Diego Valdez sugeriu que podemos testar inicialmente essa periodicidade de seis meses.</p>
---	---



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PAUTA DA REUNIÃO

ASSUNTO	DELIBERAÇÕES
	<p>Alayr Sobrinho questionou até onde chegará essa questão de análise de viabilidade. Anderson sugeriu que seria bom até aos chefes de divisão.</p> <p>Herbet Pereira sugeriu que a SETIN avaliasse tudo que está sendo decidido no escritório de projetos da presidência para pensarmos se seríamos parte interessada/executora ou não no projeto demandado. Herbet Pereira sugeriu também que a SETIN deveria ser pelo menos informada das demandas de projetos que chegam na COEPP, o que poderia facilitar a identificação por parte da SETIN, de demandas de projetos que podem necessitar do trabalho das áreas da SETIN, mesmo que sejam demandas de projetos vinculados à outras áreas do Tribunal.</p> <p>Alayr Sobrinho sugeriu que a governança precisa atualizar os riscos, pois esses projetos externos são um risco para a TI.</p> <p>Diego Valdez destacou que o processo em si está bem desenhado e precisamos ver na prática como irá funcionar.</p> <p>Rogério Sirayama, chefe da DISAD, destacou que existem muitos projetos que vêm de fora e não da COEPP. Marcel Mota sugeriu que as coordenações podem passar as sugestões para a SEGTI para tratar com a COEPP.</p> <p>A discussão precisou ser encerrada pois o Diretor da SETIN tinha uma reunião agendada com a Presidência. Então ficou marcado para segunda-feira (04/12/2023) a continuação da discussão deste tópico.</p>



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PAUTA DA REUNIÃO	
ASSUNTO	DELIBERAÇÕES
Plano Anual de Capacitação da SETIN (PAC)	<p>Ao final da reunião, Diego Moraes destacou que a SETIN vai ter R\$100 mil reais de orçamento para a capacitação de seus servidores em 2024, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none">- R\$21.500,00 para as Coordenadorias;- R\$7.000,00 para a DISEG;e- R\$7.000,00 para a SEGTI. <p>Informou também que qualquer dúvida ele estará à disposição para auxiliar nessa questão.</p>

**ATA DA 9ª REUNIÃO DE 2023 -
SUBCOMITÊ GESTOR DE TIC (SGTIC) - Parte 2**

DATA: 04 de dezembro de 2023 de 14h às 15:15h.

LOCAL: Videoconferência

PRESENTES:

- Diego Valdez - Diretor da SETIN
- Paulo Lobato - Coordenador da COATE (Coordenadoria de Atendimento ao Usuário e Telecomunicações)
- Mônica Moraes Rêgo Guimarães - Coordenadora da CODES (Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas)
- Marco Aurélio Fidelis Rêgo - Coordenador da COINT (Coordenadoria de Infraestrutura Tecnológica)
- Diego Moraes - Chefe da SEGTI (Seção de Apoio à Governança e Contratações de TIC)
- Renan Moura Ferreira - Assistente da DIDES (Divisão de Desenvolvimento)
- Herbet Pereira da Silva - Chefe da DISJU (Divisão de Sustentação de Sistemas Judiciais)
- Alayr Sobrinho - Chefe da DIDAC (Divisão de Data Center)
- Anderson Baia Maia - Chefe da DIBAD (Divisão de Banco de Dados)



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Paulo José de Sousa - Assistente técnico da SEGTI (Seção de Apoio à Governança e Contratações de TIC)
- LÍlian Ferreira - Servidora SEGTI (Seção de Apoio à Governança e Contratações de TIC)
- Márcel Mota - Chefe da DISEG (Divisão de Riscos e Segurança da Informação)
- Lindalvo Gonzaga - DIAPL (Divisão de Aplicações)

PAUTA DA REUNIÃO	
ASSUNTO	DELIBERAÇÕES
Abertura	O Diretor da SETIN abriu a reunião saudando a todos e passando a palavra para o chefe da Seção de Apoio à Governança de TIC, Diego Moraes, dar continuidade à reunião anterior ocorrida no dia 30 de novembro.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PAUTA DA REUNIÃO

ASSUNTO	DELIBERAÇÕES
Revisão da Metodologia de Gestão de Projetos (MGP)	<p>Diego Moraes deu continuidade à reunião anterior apresentando os critérios de priorização definidos na metodologia de análise, aprovação e priorização de projetos.</p> <p>Mônica destacou que a equipe do Escritório de Projetos da Presidência pode não ter como definir alguns critérios de priorização. Questionou o momento que será realizada essa priorização. Valdez destacou que será após a análise técnica e de viabilidade. Então teria a informação da SETIN sobre isso.</p> <p>Herbet Pereira sugeriu que as sugestões fossem anotadas a fim de que fossem feitas propostas para alteração da portaria da metodologia de priorização de projetos da Presidência.</p> <p>Sobre os critérios relacionados aos custos, Alayr Sobrinho e Marco Aurélio destacaram que alguns projetos de TIC agora terão custo para armazenamento em nuvem. Denotando assim uma preocupação a mais e a necessidade de consideração desses custos na análise dos projetos.</p>



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Revisão da
Metodologia de
Gestão de
Projetos (MGP)

Paulo destacou que já temos essa métrica de custo na metodologia de gestão de projetos da SETIN, mas que na prática, as equipes não estão inserindo informações.

Valdez destacou que os custos podem ser de execução (aquisição, viagens, treinamento) assim como custos do produto em produção e tudo deve ser mensurado neste item de estimativa de custos.

Renan perguntou como ficarão os projetos internos da SETIN. Paulo explicou que teremos duas metodologias, a da COEPP e a interna da SETIN. Os projetos internos seguirão o fluxo do processo da SETIN.

Mônica questionou acerca da verificação se há alguma iniciativa/solução nacional semelhante à demanda de projeto. Essa análise é fundamental para que um projeto possa ser considerado viável, inclusive há normativo de órgão externo vedando tais ações. Dessa forma, ficou definido que será feita uma proposição para que a portaria da metodologia seja alterada para que haja uma previsão expressa acerca da necessidade de verificação se há existência de projetos nacionais que atendam a essa demanda.

Diego Moraes explicou que essa lista de projetos externos chegará para a SETIN com todos os dados definidos de priorização e aprovados pela Presidência, e então a SETIN fará a inclusão desses projetos no portfólio de projetos da SETIN.

Moraes levantou a discussão se seria viável a repriorização de todos os projetos atuais da SETIN a fim de adequá-los aos mesmos critérios de pontuação na nova metodologia. O Diretor da SETIN disse que não há necessidade de repriorização. Em 2024 ficarão duas listas: projetos com a pontuação da nova metodologia e os projetos já existentes que manterão a pontuação anterior. Em 2025, com o novo plano Diretor, todos os projetos (internos e externos) estarão contemplados em apenas uma lista seguindo a metodologia de priorização da Presidência.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PROVIDÊNCIAS

ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS	Área Responsável	PRAZO
Periodicidade de recebimento das demandas da COEPP	Tratar com a Presidência sobre a cadência proposta para aprovação dos projetos.	Direção da SETIN	Próxima reunião
Solicitação de ajuste no desenho do processo da Metodologia de análise e Priorização de demandas	A área em amarelo deve destacar também o envolvimento da área executora e não somente área negocial	Direção da SETIN	Próxima reunião
Inclusão na metodologia uma verificação se há iniciativa/solução nacional	Incluir a verificação na análise técnica e de viabilidade se há solução/iniciativa nacional que atenda a demanda do projeto.	Direção da SETIN	Próxima reunião
Documento de análise de Viabilidade Técnica dos projetos	<ul style="list-style-type: none">- Minutar um documento que servirá para a SETIN fazer a análise de viabilidade técnica do projeto.- Na análise preliminar do checklist da COEPP, que a viabilidade técnica seja em uma escala binária (sim/não)- Solicitar a inclusão de um campo para anexar um documento abaixo da indicação	Direção da SETIN	Próxima reunião



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS	Área Responsável	PRAZO
	de viabilidade técnica.		

Sem mais, a reunião foi encerrada pelo Diretor da SETIN e lavrada esta ata que será enviada por e-mail aos presentes, e caso não tenham nada a alterar até a data de 12/12/2023, será inserida como minuta no PROAD 4402/2023 para assinatura de todos os membros. Após a assinatura a ata será disponibilizada, em até 05 dias úteis, no portal institucional, na área relativa ao Subcomitê Gestor de TIC, considerando a restrição de partes sigilosas.